



**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE IMUNIZAÇÕES E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS**  
**IMUNOPREVENÍVEIS**

**INSTRUÇÃO NORMATIVA PEI/PE**

**VACINAÇÃO EM ESCOLAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**PERNAMBUCO**

**2022**

O presente documento estabelece as normas técnicas para realização de vacinação nas escolas em Pernambuco, com o objetivo de orientar as equipes que compõem o Programa de Imunizações do Estado e padronizar as estratégias de vacinação.

⇒ **Etapas para realizar a vacinação nas escolas**

**1. Visita a Escola Pública e Privada**

- Agendar uma visita para articulação direta da equipe da Unidade de Saúde e/ou da Coordenação do PNI com os gestores da escola;
- Na visita, propor e discutir com a direção da escola o planejamento da vacinação compatível com as atividades escolares;
- Definir, em conjunto, o local para vacinação;
- Solicitar a relação dos alunos por série e faixa etária;
- Agendar reunião com os pais e/ou responsáveis, professores e alunos para sensibilizá-los sobre a importância da vacinação, esclarecer dúvidas e reforçar sobre a segurança da vacina;
- Em caso dos pais ou responsáveis recusarem a vacina, oferecer o termo de recusa para assinatura. (ANEXO A).

**2. Organização do material necessário para a vacinação**

- Doses suficientes da vacina a ser utilizada para o número de alunos a serem vacinados;
- Algodão, álcool líquido 70% e álcool gel;
- Fichas de registro nominal de doses aplicadas ou Notebook;
- Cartões de vacina;
- Lápis grafite, borracha, caneta, papel toalha e fita crepe;
- Saco para lixo branco e preto;
- Caixa coletora de material perfurocortante;
- Três caixas térmicas de poliuretano: uma para o estoque de vacinas, uma para gelox e outra para as vacinas em uso;

- Três termômetros digital, sendo um para cada caixa térmica;
- Seringas e agulhas de acordo com administração da vacina e o número de doses previstas.

### **3. Procedimentos no dia da vacinação**

- Verificar a temperatura da câmara refrigerada;
- Preparar as três caixas térmicas e identificá-las com “ESTOQUE”, “GELOX” e “APLICAÇÃO DE VACINAS”, respectivamente;
- Retirar os gelox do *freezer* e realizar a ambientação;
- Secar os gelox e colocá-los dentro das caixas térmicas;
- Colocar os termômetros nas caixas para observar a temperatura;
- Com a temperatura adequada no interior da caixa térmica (entre +2 °C e +8 °C, sendo ideal +5 °C), colocar os frascos da vacina de forma que não estejam em contato direto com os gelox;
- Organizar o material administrativo, para aplicação da vacina e o transporte;
- Monitorar a temperatura das caixas térmicas durante o deslocamento;
- Reunir a equipe de vacinação e seguir para a escola.

#### **3.1 Cuidados com a caixa térmica**

- Verificar a temperatura de hora em hora, até que as vacinas acabem ou retornem ao seu local de origem;
- Considerar temperatura ambiente, tempo, volume da caixa e de insumos a transportar;
- Realizar a reposição de gelox na caixa de ESTOQUE e de APLICAÇÃO DE VACINAS, sempre que necessário, quando a temperatura máxima atingir +7 °C;
- Nunca deixar as caixas térmicas com vacinas expostas ao sol.

### **4. Preparo do ambiente escolar para vacinação**

- Organizar uma mesa para a triagem, com no mínimo duas cadeiras, sendo uma para o profissional e outra para o aluno;
- Organizar uma mesa para o material de vacinação, com uma cadeira para o aluno;
- Colocar frases de incentivo nas paredes com o objetivo de diminuir a ansiedade e tensão dos alunos;
- Colocar a caixa de perfurocortantes há pelo menos 70 cm do chão e fora do alcance dos alunos;
- Colocar um depósito para descarte de lixo comum;
- Manter o ambiente limpo, iluminado e tranquilo.

## **5. Início do atendimento**

- Acolher o aluno;
- Verificar o histórico vacinal;
- Indagar sobre o estado de saúde atual;
- Reforçar a orientação sobre a vacinação que está sendo realizada;
- Realizar as devidas anotações no cartão de vacina e na Ficha de Registro Nominal de doses aplicadas ou diretamente no Sistema de Informação, quando possível;
- Conduzir o aluno à mesa de aplicação de vacinas.

### **5.1 Procedimentos anteriores a administração de vacinas**

- Higienize as mãos;
- Confirme a vacina a ser administrada;
- Verifique o aspecto da suspensão;
- Prepare a vacina conforme a sua apresentação;
- Identifique e confirme a pessoa que irá receber a vacina;
- Explique a pessoa sobre o procedimento a ser realizado.

### **5.2 Procedimentos para administração de vacinas**

- Coloque o aluno sentado, mantendo-o em posição confortável e segura, com o cotovelo fletido, evitando acidentes durante o procedimento;
- Avalie a região anatômica indicada, considerando a integridade e a massa muscular à palpação, evitando locais com endurecimento ou doloridos, com cicatrizes, manchas, tatuagens e lesões;
- Avalie a presença de sujidade no membro a ser utilizado para a administração da vacina, solicitar ao mesmo para lavá-lo com água e sabão. Na falta desse material, realizar a antisepsia do local com álcool a 70%, deixar a área secar totalmente, para em seguida administrar a vacina.
- Mantenha a agulha protegida até o momento da aplicação da vacina;
- Localize a região para aplicação: região deltoidea, ou vasto lateral da coxa, ou região ventroglútea (por profissional capacitado);
- Introduza a agulha em ângulo reto (90°);
- Não se deve fazer a prega;
- Administre a vacina de acordo com a técnica preconizada em Z;
- O bisel da agulha deve seguir o sentido das fibras musculares, lateralizado;
- Não é recomendada a aspiração antes da administração da vacina;
- Injete o imunobiológico lentamente;
- Retire a agulha em movimento único e firme;
- Faça uma leve compressão no local com algodão seco. Não friccione o local onde a vacina foi aplicada;
- Mantenha o adolescente sentado por um tempo mínimo 15 minutos após o procedimento, para prevenção de queda relacionada à reação psicogênica;
- Observe a ocorrência de eventos adversos imediatos;
- Acionar a trava de segurança da seringa;
- Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletadora de perfurocortantes;
- Higienize as mãos.

### **5.2.1 Locais de aplicação da vacina**

- **Administração na região deltoidea:**
  - Localize o músculo deltoide identificando o acrômio, marque 3 cm (ou três dedos) abaixo do acrômio e trace um triângulo imaginário com a base voltada para cima;
  - Introduza a agulha no centro do triângulo imaginário em ângulo reto (90°).
  
- **Administração na região vasto lateral da coxa:**
  - Localize o terço médio da face externa da coxa, demarcando a linha média da coxa e a linha média do lado externo da coxa, divida o vasto lateral em três partes, devendo ser utilizada a parte média (central) do músculo;
  - Introduza a agulha com bisel lateralizado, em ângulo reto (90°) e não aspire. O ângulo de introdução da agulha pode ser ajustado conforme o tamanho da agulha e a massa muscular do aluno a ser vacinado.
  
- **Administração na região ventroglútea:**
  - Localize o músculo ventroglúteo posicionando a palma da mão direita sobre o trocânter esquerdo, ou vice-versa, apontando o polegar no sentido da virilha do usuário e o dedo indicador sobre a espinha ilíaca anterossuperior e estenda o dedo médio para trás, ao longo da crista ilíaca, no sentido da nádega. O dedo indicador, o dedo médio e a crista ilíaca formarão um triângulo;
  - Introduza a agulha no centro do triângulo imaginário em ângulo reto (90°).

## 5.2.2 Técnica em Z

Procedimento recomendado como padrão que objetiva impedir o refluxo da medicação para o tecido subcutâneo, reduzindo assim a dor e a incidência de lesões. A mão não dominante é usada para tracionar a pele

lateralmente ou para baixo antes da aplicação da injeção, visando a retração dos tecidos cutâneos e subcutâneos em aproximadamente 3 cm. Utilizada apenas para aplicações IM.

### 5.2.3 Os “Certos” da vacinação segura

- **Cliente Certo:** confirmar o nome do paciente para evitar a aplicação em pessoa errada;
- **Vacina Certa:** conferir pelo menos três vezes qual vacina deve ser preparada para administração;
- **Momento Certo:** analisar cuidadosamente a carteira de vacinação para ter certeza de que é o momento correto para administrar determinada vacina;
- **Dose Certa:** administrar a dose correta. O cuidado deve ser redobrado quando a apresentação da vacina for multidoso.

### 5.3 Procedimentos após a administração de vacinas

- Observe a ocorrência de eventos adversos pós-vacinação.
- Informe aos pais e/ou responsáveis ou ao próprio cliente a possibilidade do aparecimento das reações consideradas mais comuns e que as vacinas, como qualquer outro medicamento, podem desencadear eventos adversos.
- Oriente os pais e/ou responsáveis sobre o retorno, para complementação do esquema básico de vacinação e/ou na ocorrência de algum evento adverso.
- Notifique e investigue todos os casos de eventos adversos e erros em imunização.

## 6. Encerramento da vacinação na escola

- Organizar todo o material utilizado no dia da vacinação;
- Recolher o material de ornamentação do ambiente;

- Deixar o ambiente limpo e organizado;
- Agradecer a colaboração da escola;
- Retornar para a Unidade de Saúde.

## 7. Procedimentos após o retorno à Unidade de Saúde

- Colocar a caixa de perfurocortante no local adequado;
- Colocar o saco de lixo branco no local adequado;
- Observar a temperatura das caixas térmicas;
- Colocar as doses de vacinas fechadas na câmara refrigerada, caso tenham mantido a temperatura entre +2°C e +8°C durante a jornada de trabalho na escola;
- Lavar, enxugar e guardar os gelox no freezer;
- Lavar as caixas térmicas emborcá-las na bancada para secar;
- Aferir a temperatura da câmara de vacinas e anotar no mapa de controle;
- Verificar se a porta da câmara de vacinas está fechada, e ligada na tomada;
- Fechar a sala de vacinas.

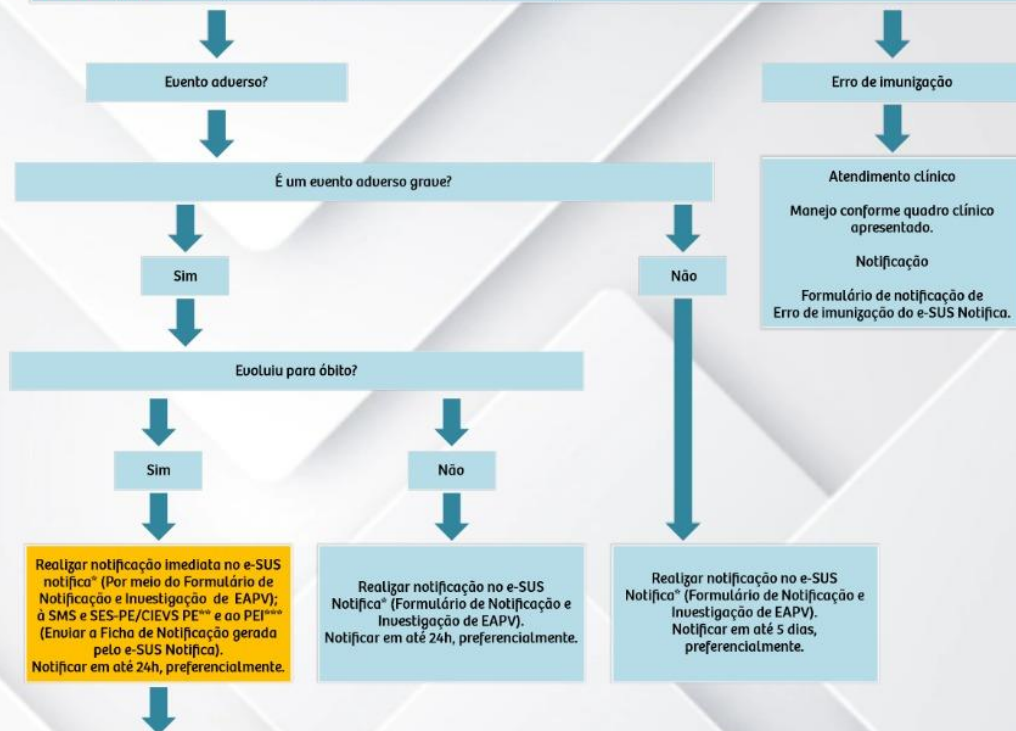
## 8. Notificação de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV)

TODOS os serviços de saúde que identifiquem os eventos adversos, sejam graves ou não graves, bem como os erros de imunizações, **deverão realizar a NOTIFICAÇÃO por meio do sistema e-SUS Notifica**. Para **notificar** deve-se seguir o fluxograma abaixo:



## Fluxo de Notificação e Investigação Evento Adverso Pós-Vacinação de Rotina e contra a Covid-19

**Definição de caso**  
**Evento adverso pós-vacinação (EAPV):** Qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal.  
**EAPV Grave:** Qualquer evento clinicamente relevante que: Requeira hospitalização; Possa comprometer o paciente, ou seja, que ocasione risco de morte e que exija intervenção clínica imediata para evitar o óbito; Cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente; Resulte em anomalia congênita; Ocasione o óbito.  
**EAPV Não grave:** Qualquer outro evento que não esteja incluído nos critérios de evento adverso grave (EAG).  
**Erro de imunização:** Causados por manuseio, prescrições e/ou administração inadequados.



**INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL**

- Coletar imediatamente amostras de:
  1. Sangue - Coletar 20 mL de sangue em artéria femoral, usando seringa e agulha estéreis, aspirando de forma lenta. Transferir, também de forma lenta, a amostra para os frascos da seguinte forma:
    - 04 mL para tubo tampa roxa (EDTA);
    - 04 mL para tubo tampa vermelha (sem anticoagulante);
    - 12 mL para frasco de hemocultura (estéril).
  2. Secreção de Nasofaringe para RT-PCR SARS-CoV-2.
- Transportar as amostras refrigeradas para o LACEN-PE.

**MANEJO DO CADÁVER**

- Manter o cadáver com as roupas, vestimentas, camisolas ou lençóis hospitalares, assim como demais objetos ou vestígios que possam interessar a atividade pericial, a fim da preservação dos achados para a análise médica legal;
- Utilizar inócuo próprio para acondicionamento de cadáveres (Conforme orientações VISA);
- Manter identificação visível e legível presa ao próprio cadáver, bem como no lado de fora do inócuo.

**TRANSLADO DO CORPO**

- Seguir o protocolo de manejo de cadáveres para a prevenção de transmissão de doenças infectocontagiosas (notadamente o SARS-CoV-2);
- Encaminhar o corpo ao IML;
- Anexar a Ficha de Notificação de EAPV e a Guia de Remoção do Cadáver, especificando a suspeita de evento adversos pós vacinação contra a Covid-19.

**Exacerbação da doença pela vacina:**  
Complicações do aparelho respiratório (pneumonia, síndrome da dificuldade respiratória aguda), cardíacas (incluindo choque cardiogênico, cardiomiopatia, arritmias, doença arterial coronariana, miocardite e pericardite), lesões renais e hepatites agudas, neurológicas (incluindo encefalopatia, encefalite, síndrome de Guillain-Barré (SGB), anosmia, e ageusia), seps e choque séptico, hipercoagulabilidade, rabdomiólise e síndrome inflamatória multissistêmica em criança - SIM-P.

**Relacionados a novos adjuvantes e plataformas de vacina:**  
Complicações cardíacas (miocardite e pericardite) e vacinação (anafilaxia, trombocitopenia, convulsões e SGB).

**Contatos:**  
\*Link e-SUS Notifica EAPV: <https://notifica.saude.gov.br/login>  
\*\*CIEVS Pernambuco: (81)9.9488-4267 / email:cievs.pe.saude@gmail.com (notificação exclusiva por profissional de saúde)  
\*\*\*PEI – Programa Estadual de Imunização /email: couidepe2021@gmail.com  
Dúvidas:  
e-mail: couidepe2021@gmail.com  
Telefone: (81)99488-2654 (horário noturno, finais de semana e feriado)  
(81)3184-4000 (horário institucional)  
(81)3184-3995 (horário institucional)  
(81)3184-3996 (horário institucional)

### 9. Registro de doses aplicadas no Sistema de Informação

No momento da vacinação, o registro pode ser realizado nas Fichas de Registro Nominal de doses aplicadas para posterior inserção de dados no



Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SI-PNI ou e-SUS APS, ou quando possível a equipe pode realizar a digitação diretamente no sistema de informação.

## ANEXO A

### TERMO DE RECUSA DA VACINA

Eu (nome do pai, da mãe ou do responsável),  
\_\_\_\_\_, inscrito(a) sob RG  
nº \_\_\_\_\_ e CPF nº \_\_\_\_\_, NÃO  
AUTORIZO minha filha/meu filho \_\_\_\_\_  
a receber a vacina \_\_\_\_\_, a ser administrada na  
escola em que estuda.

Estou ciente de que, ao não devolver este Termo, devidamente  
preenchido e assinado, à escola até o dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, os profissionais de  
saúde que farão a vacinação na escola poderão administrar a vacina em minha  
filha/meu filho.

Assinatura:

\_\_\_\_\_